

Apresentação

O Curso de Mestrado em Odontologia Integrada - Programa de Pós-graduação em Odontologia (PGO-UEM) foi aprovado em 24 de outubro de 2007, pela Resolução Nº 129/2007-CEP, tendo iniciado sua primeira turma em março de 2008. O Curso foi homologado pelo CNE (Portaria Nº 70-DOU de 14/01/2009-Parecer 276/2008-Pag 10 e 11, 13/01/2009). Conforme regulamentado, o PGO tem como objetivo formar mestres, com qualidade técnica e de pesquisador, compreendendo profissionais criativos, resolutivos e geradores de novas tendências da odontologia, capazes de intervir significativamente no ensino, pesquisa e serviços de saúde. Ingressaram no programa 10 alunos em 2008, 10 em 2009, 10 em 2010, 10 em 2011 e 12 em 2012, totalizando 52 alunos no total. Até dezembro de 2011, foram realizadas 22 defesas de dissertações. Em 2011 ocorreram as defesas de dissertação de todos os alunos que iniciaram em março de 2009, entre janeiro a maio, decorrendo num tempo médio de curso de 23,8 meses. O PGO tem ocorrido conforme sua proposta inicial, seus alunos tem cumprido prazos e se dedicado ao programa. As atividades têm ocorrido de forma integrada ao Curso de Graduação, sendo que a maioria dos pós-graduandos está em atividades de pesquisa conjuntas aos acadêmicos de graduação, colaborando nos seus PICs ou PIBCs. Em se tratando de um curso novo, a CAPES aprovou e classificou o PGO inicialmente com nota 3. Na primeira avaliação de acompanhamento (referente 2008) a comissão pontuou a maioria dos quesitos como BOM, e na segunda avaliação (referente 2008-2009) pontuou a maioria como bom e muito bom. Entretanto, pontuou como regular o quesito produção, destacando a necessidade de melhorar a qualidade das publicações (ou seja, melhorar o percentual nos estratos A1 e A2). A produção de 2011 apresentou maior número de autores e co-autores discentes, o que atende as recomendações dos documentos de acompanhamento. Além disto, apesar de praticamente manter a média anual quantitativa em relação a 2009, os extratos A1 e A2 juntos representaram quase o dobro de artigos neste estrato comparado ao ano de 2009. Destacamos ainda a produção aprovada pelos periódicos para o ano de 2012 (trabalhos em preparação / aceitos para publicação), que reforçam o aumento nos estratos de maior impacto. Essa melhora na qualidade das publicações deve-se em parte ao projeto desenvolvido em parceria com a Duke University do Programa Research on Research da referida universidade, sob coordenação do Prof Dr. Ricardo Pietrobon. Este projeto tem procurado capacitar alunos de iniciação científica, alunos de pós-graduação, além dos pesquisadores, quanto a adoção de padrões metodológicos e de redação de artigos científicos, tornando-os mais apropriados para aceitação em periódicos de alto impacto. Quanto a infra-estrutura disponível, o Curso de Odontologia e o PGO passam por um momento de expansão de sua área física, com a construção de um prédio novo (3.000 m²), cuja obra se iniciou em 2005 e está em fase de finalização. Neste prédio, teremos uma sala específica para a secretaria e coordenação do Programa de Pós-Graduação (que hoje funciona junto com a chefia do Departamento de Odontologia da UEM), 2 anfiteatros para aulas e defesas de dissertações, 1 clínica de pós-graduação e 3 laboratórios de pesquisa. Por outro lado, a política vigente de editais estaduais e da CAPES para compra de equipamentos de maior porte para pesquisa (Pró-equipamentos - CAPES, CT-Infra - Finep, Pró-equipamentos da Fundação Araucária) indica a necessidade de solicitação de equipamentos de caráter multiusuário, que atenda a mais de um programa de pós-graduação para otimizar a utilização dos recursos e garantir utilização do equipamento, atendendo aos conceitos de escala e produtividade. Dentro dessa filosofia, a Universidade Estadual de Maringá criou 8 centrais analíticas para abrigar os equipamentos de uso compartilhado, entre elas, o COMCAP-Complexo de Apoio a Pesquisa, que vem dando suporte a todos os programas de pós-graduação da UEM, a Central de Tecnologia em Saúde, as centrais de Agropecuária e Agronegócio, Biologia Molecular, Estrutural e Funcional, Documentação, Microscopia, Estudos sobre Mudanças Globais bem como da Rede de Transmissão de Dados, Imagem e Voz. Em 2011, A Universidade Estadual de Maringá foi contemplada com R\$ 4.595.633,00, provenientes

da Finep, para o desenvolvimento do projeto Complexo de Centrais de Apoio à Pesquisa (Comcap): um centro de referência em C&T em consolidação. Os recursos permitiram incrementar a infraestrutura de laboratórios multiusuários. Das 117 propostas aprovadas, a UEM ficou em 32º lugar no ranking geral, em 6º lugar entre as universidades estaduais do Brasil e em 1º entre as estaduais do Paraná. Ao longo dos últimos dez anos, a Universidade obteve o aporte de R\$ 31,8 milhões provenientes dessas chamadas do MCT/Finep/CT-Infra/Pro-infra. Em Julho de 2011, foi realizada eleição para os novos coordenadores do PGO, estando de acordo com resolução interna da UEM. A partir de outubro de 2011, assumiram os cargos de coordenadora e coordenadora adjunta do Programa, respectivamente, as Profas. Dra Renata Corrêa Pascotto e Dra. Mitsue Fujimaki Hayacibara.

Metas do Programa de Pós-Graduação em Odontologia Integrada da UEM: Desenvolvimento estrutural e político-administrativo.

1. Trabalhar em estreita colaboração com a Chefia do Departamento de Odontologia e Coordenadoria do Colegiado tornando as atividades desenvolvidas no PGO o mais eficiente e integrada possível com as atividades de graduação;
2. Trabalhar em estreita colaboração com a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UEM, com outros Programas de Pós-graduação da UEM e de outras instituições;
3. Estabelecer convênios com outras instituições (nacionais e internacionais) com a finalidade de intercâmbio de experiências na docência e na pesquisa;
4. Elaborar projetos para captar recursos para a contratação de pesquisadores senior a fim de impulsionar a produtividade científica do PGO;
5. Identificar possíveis fontes de financiamento externo e estimular os docentes para preparar projetos visando a captação de fomentos para pesquisa, participação de eventos científicos nacionais e internacionais e para aquisição de equipamentos;
6. Buscar recursos para mobiliar e ocupar o espaço físico junto ao DOD-UEM, conforme acordos pré-estabelecidos, para secretaria, pré-sala de atendimento ao aluno, sala de informática, sala de aula da pós-graduação e sala de permanência dos pós-graduandos;
7. Montar laboratórios multiusuário para a realização de pesquisas laboratoriais; Criar um núcleo de pesquisa (incluindo-o no novo organograma da Clínica Odontológica da UEM), tendo como meta formar redes de discussão e colaboração com outros centros de pesquisa em todo o mundo;

Gestão do Programa

9. Garantir o funcionamento do PROAS, mediante o controle da participação dos alunos bolsista do PGO;
10. Apoiar e incentivar a participação dos pós-graduandos em eventos nacionais e internacionais, propiciando maior maturidade do aluno e maior visibilidade das pesquisas do PGO;
10. Apoiar e incentivar a participação dos pós-graduandos em eventos nacionais e internacionais, propiciando maior maturidade do aluno e maior visibilidade das pesquisas do PGO;
11. Trabalhar pelo aprimoramento do site do PGO (www.pgo.uem.br);
12. Apoiar e incentivar a participação do corpo docente e discente nas diversas atividades da UEM, em especial aquelas promovidas pelo Centro de Ciências da Saúde;
13. Elaborar um cronograma anual de todas as ações a serem desenvolvidas pelo PGO para o cumprimento das atividades;
14. Fazer avaliações anuais da produção científica dos docentes;
15. Criar critérios para credenciamento e inclusão de novos integrantes do corpo permanente do PGO;
16. Capacitar os docentes do PGO para a utilização de ferramentas de comunicação e colaboração virtual, visando uma maior interação e integração das áreas e potencializando os trabalhos colaborativos;

Atividades didático-pedagógicas

17. Integrar os acadêmicos da pós-graduação com os da graduação, de forma a criar equipes de trabalho para o exercício da docência e de uma boa formação generalista, estando de acordo com as Diretrizes Nacionais para os Cursos de Odontologia;
18. Formar mestres em Clínica Integrada capazes de utilizar metodologias ativas de ensino-aprendizagem e novas tecnologias em saúde;
19. Fazer avaliações semestrais das disciplinas;

Atividades de pesquisa

20. Trabalhar a construção de redes colaborativas de pesquisa, utilizando as plataformas propostas pela Universidade de Duke;
21. Capacitar os acadêmicos para o desenvolvimento de pesquisas e redação de artigos científicos de alto impacto;
22. Introduzir a disciplina: Tópicos de redação científica: estrutura e montagem de Question Diagram (QD);
23. Apoiar a implantação de um Núcleo de pesquisa, visando o aumento da produção bibliográfica de docentes e discentes e fortalecendo as linhas e grupos de pesquisa em andamento;
24. Buscar a colaboração de um estatístico e de um coordenador de grupos de pesquisa vinculado à Universidade de Duke (Research on research), para assessorar o Núcleo de pesquisa;
25. Incentivar a realização de pesquisas voltadas para as necessidades

da população; 26. Dar visibilidade às publicações do corpo docente e discente do PGO em um mural com renovação periódica. O CURSO DE DOUTORADO Na última avaliação trienal (2010-2012), o programa recebeu o conceito 4, estando em condições de propor a criação do Curso de Doutorado. A partir de maio de 2013, foi criada uma Comissão de estudos para a elaboração da proposta do Curso de Doutorado do PGO, que foi aprovado em todas as instâncias da Universidade (Portaria no. 039/2013 do Departamento de Odontologia; Parecer Técnico no. 036/2013 da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; Parecer no. 032/2013, Resoluções no. 114/2013 e 115/2013 do Conselho Interdepartamental do Centro de Ciências da Saúde; Parecer no. 001/2014 do Conselho de Administração; Parecer no. 001/2014 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; Parecer no. 007/2014 da Câmara de Assuntos Acadêmicos e Resolução no. 027/2014 do Conselho Universitário da UEM). A proposta foi encaminhada para a CAPES, via APCN e o parecer da Comissão de avaliação da área de Odontologia, emitida em 22/12/2014, foi favorável. Em 2015, a primeira turma de doutorado foi aberta, iniciando suas atividades com 8 pós-graduandos. O grupo de docentes encontra-se motivado para avançar na qualificação de recursos humanos para atuar na formação de profissionais adequados às necessidades da sociedade atual, na produção de conhecimento científico e tecnológico, capazes de formar redes de pesquisa e trabalhando interdisciplinarmente para o desenvolvimento sustentável do nosso país.

Atualmente não existem itens nessa pasta.